

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM GRANDE DESAFIO PARA A ENFERMAGEM BRASILEIRA

Maria Helena Palucci Marziale¹

Nos últimos anos, houve expansão dos cursos de Pós-graduação em Enfermagem no País. Novas linhas de pesquisas foram criadas, grupos de pesquisas consolidados e a produção científica foi registrada no Diretório de Grupos de Pesquisa e Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Revistas de Enfermagem foram editadas e iniciou-se um movimento visando a adequação das publicações às normas nacionais e internacionais de editoração, bem como a discussão dos próprios padrões de qualidade dos periódicos científicos. Esse movimento foi viabilizado pela instrumentalização dos editores, assessoria de especialistas, criação da Comissão Nacional de Editores Científicos de Revistas de Enfermagem pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), participação de editores brasileiros no Conselho Consultivo Iberoamericano de Revistas de Enfermería coordenado pela Fundação Index de Enfermería da Espanha, atualização das informações da Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a criação da Biblioteca Virtual de Saúde – Enfermagem/BIREME que, atualmente, está em fase de desenvolvimento.

Em resposta a essas ações, periódicos de Enfermagem foram incluídos em importantes indexadores nacionais e internacionais tais como: International Nursing Index e MedLine, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS), PsycINFO (Base de dados da American Psychological Association), CUIDEN (Base de dados da Fundación Index), CAB HEALTH, CAB ABSTRACTS, BDENF (Base de Dados em Enfermagem), Coleção Scielo (Scientific Electronic Library Online) entre outros⁽¹⁾. No entanto, nenhuma revista de Enfermagem editada no Brasil está indexada no ISI Database (Institute of Scientific Information) que elabora anualmente o Journal Citation Report (JCR), Social Sciences Editions e Sciences Editions contendo os indicadores bibliométricos de repercussão das revistas (fator de impacto, índice de imediaticidade, que determina a rapidez com que um artigo é lido e citado, vida média das citações e a classificação no *ranking* mundial)⁽²⁾.

A metodologia criada pelo ISI foi adotada pela comunidade científica internacional como a maneira de avaliar a produção científica e sua visibilidade internacional. No Brasil, o fator de impacto das publicações vem apresentando priorização pela CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), agência avaliadora dos Programas de Pós-Graduação, universidades e pelas agências de fomento, o que tem suscitado esforços para a internacionalização da produção científica brasileira.

Porém não podemos deixar de considerar “que o fator de impacto das revistas reveste-se em um útil, porém não único, elemento para entender o processo de divulgação e difusão de nossa produção científica”⁽³⁾. As revistas editadas nos países em desenvolvimento assumem uma posição estratégica na veiculação da produção científica que é direcionada às prioridades nacionais, em concatenação com as linhas e prioridades de pesquisa estabelecidas⁽³⁾. Entretanto, essa produção pode não ser de interesse de revistas internacionais, principalmente de origem anglo-saxônicas, que representam a maioria das revistas indexadas no ISI, o que constitui, agregada as exigências de publicação em inglês, barreiras para a internacionalização de pesquisas produzidas pela Enfermagem brasileira.

Embora a internacionalização constitua-se em um grande desafio para a Enfermagem em nosso País, estratégias devem ser imediatamente estabelecidas para o enfrentamento do problema. No entanto, é importante que as agências e universidades que têm implementado mecanismos de avaliação da produção científica apoiem as revistas nacionais,

¹ Editor da Revista Latino-Americana de Enfermagem, Professor Livre-Docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, e-mail: marziale@eerp.usp.br

pois a publicação científica é parte intrínseca do processo de investigação e da inovação⁽⁴⁻⁵⁾ e o fortalecimento das revistas científicas nacionais é uma condição sine qua non para o contínuo avanço da base de ciência e tecnologia no Brasil⁽³⁾, sem o qual jamais alcançaremos a internacionalização do produto de nossas pesquisas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marziale MHP, Mendes IAC. O fator de impacto das publicações científicas. Rev Latino-am Enfermagem 2002 julho-agosto; 10(4):466-7.
2. International Scientific Information. ISI. Products & Services (on line). 2002. 9 cited 2001 nov.21) Available from: URL:<http://www.isinet.com>
3. Coimbra CEA Jr. Produção científica e *impacto* em Saúde Coletiva. Cad Saúde Pública 2004 jul./ago.; 20(4):878-9.
4. Mendes IAC. Pesquisa em enfermagem: impacto na prática. São Paulo (SP): Edusp; 1991.
5. Mendes IAC. Criação, divulgação e ação: o saber em movimento. Rev Latino-am Enfermagem 1995 janeiro; 3(1):1-2.

THE INTERNATIONALIZATION OF SCIENTIFIC PRODUCTION: A GREAT CHALLENGE FOR BRAZILIAN NURSING

Maria Helena Palucci Marziale¹

In recent years, Brazil has experienced an increase in graduate Nursing courses, including the creation of new research lines and the consolidation of research groups. Their scientific production has been registered in the Research Group List and in the Brazilian Scientific and Technological Development Council's Lattes system (CNPq). Nursing journals have been edited, starting a movement that aimed to adapt the publications to national and international editing standards and discuss these scientific journals' quality standards. This movement was made possible by editorial training, specialized consulting services, besides the creation of the National Commission of Scientific Nursing Journal Editors by the Brazilian Nursing Association (ABEn). Brazilian editors participated in the Ibero-American Advisory Board of Nursing Journals, coordinated by the Spanish Nursing foundation Index. The Nursing Database (BDENF) was updated and the Virtual Health – Nursing Library/BIREME was created, which is currently under development.

In response to these actions, Nursing journals were included in important national and international indexes, such as: International Nursing Index and MedLine, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS), PsycINFO (American Psychological Association Database), CUIDEN (Fundación Index Foundation Database), CAB HEALTH, CAB ABSTRACTS, BDENF (Base de Dados em Enfermagem), Scielo (Scientific Electronic Library Online) among others⁽¹⁾. However, none of the Brazilian Nursing journals has been indexed in the ISI Database (Institute of Scientific Information), which elaborates the Journal Citation Report (JCR), Social Sciences Editions and Sciences Editions every year. These contain the main bibliometric indices of journals' repercussion (impact factor, immediacy index, which determines how soon an article is read and cited, average life span of citations and classification in the world ranking)⁽²⁾.

The ISI methodology has been adopted by the international scientific community as the way to evaluate scientific production and its international visibility. In Brazil, priority has been granted to the impact factor of publications by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Staff), the agency responsible for the evaluation of graduate programs, by universities and funding agencies. This has aroused efforts towards the internationalization of Brazilian scientific production.

However, we cannot forget about the fact that “however useful, the journal's impact factor is not the only element to understand the process of publishing and disseminating our scientific production”⁽³⁾. Journals edited in developing countries play a strategic role in disseminating the scientific production that is oriented towards national priorities, linked up with established research lines and priorities⁽³⁾. However, this production may not be of interest to international journals, mainly of Anglo-Saxon origin, which represent most of the journals in the ISI. In combination with the demand to publish in English, this constitutes a barrier for the internationalization of Brazilian Nursing research.

Although the internationalization represents a great challenge for Nursing in Brazil, there is a need for immediate strategies to face the problem. However, it is important for the agencies and universities that have implemented mechanisms to evaluate the scientific production to support national journals, since scientific publication is an intrinsic part of the

¹ Editor of Latin American Journal of Nursing, Associate Professor of the University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing - WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development, e-mail: marziale@eerp.usp.br

research and innovation process⁽⁴⁻⁵⁾. The strengthening of national scientific journals is a *conditio sine qua non* for the continuous advancement of the scientific and technological base in Brazil⁽³⁾, without which we will never achieve the internationalization of our research results.

REFERENCES

1. Marziale MHP, Mendes IAC. O fator de impacto das publicações científicas. Rev Latino-am Enfermagem 2002 julho-agosto; 10(4):466-7.
2. International Scientific Information. ISI. Products & Services (on line). 2002. 9 cited 2001 nov.21) Available from: URL:<http://www.isinet.com>
3. Coimbra CEA Jr. Produção científica e *impacto* em Saúde Coletiva. Cad Saúde Pública 2004 jul./ago.; 20(4):878-9.
4. Mendes IAC. Pesquisa em enfermagem: impacto na prática. São Paulo (SP): Edusp; 1991.
5. Mendes IAC. Criação, divulgação e ação: o saber em movimento. Rev Latino-am Enfermagem 1995 janeiro; 3(1):1-2.

LA INTERNACIONALIZACIÓN DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA: UN GRAN DESAFÍO PARA LA ENFERMERÍA BRASILEÑA

Maria Helena Palucci Marziale¹

En los últimos años, hubo expansión en los cursos de Postgrado en Enfermería en Brasil. Fueron creadas nuevas líneas de investigación y consolidados grupos de investigación. La producción científica fue registrada en el Directorio de Grupos de Investigación y Plataforma Lattes del Consejo Nacional de Investigación (CNPq) y fueron editadas revistas de Enfermería. Empezaron un movimiento hacia la adecuación de las publicaciones a las normas nacionales e internacionales de edición, así como una discusión de los propios patrones de cualidad de los periódicos científicos. Ese movimiento fue posible mediante la instrumentalización de los editores, asesoría de especialistas, creación de la Comisión Nacional de Editores Científicos de Revistas de Enfermería por la Asociación Brasileña de Enfermería (ABEn), participación de editores brasileños en el Consejo Consultivo Iberoamericano de Revistas de Enfermería coordinado por la Fundación Index de Enfermería de España, actualización de las informaciones de la Base de Datos de Enfermería (BDEF) y la creación de la Biblioteca Virtual de Salud – Enfermería/BIREME que, actualmente, está en fase de desarrollo.

En contestación a esas acciones, periódicos de Enfermería fueron incluidos en importantes indexadores nacionales e internacionales tales como: International Nursing Index y MedLine, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud (LILACS), PsycINFO (Base de datos de la American Psychological Association), CUIDEN (Base de datos de la Fundación Index), CAB HEALTH, CAB ABSTRACTS, BDEF (Base de Datos en Enfermería), Colección Scielo (Scientific Electronic Library Online) entre otros⁽¹⁾. Todavía, ninguna revista de Enfermería editada en Brasil está indexada en el ISI Database (Institute of Scientific Information) que elabora anualmente el Journal Citation Report (JCR), Social Sciences Editions y Sciences Editions, conteniendo los indicadores bibliométricos de repercusión de las revistas (factor de impacto, índice de inmediaticidad, que determina la rapidez con que un artículo es leído y citado, vida promedio de las citas y clasificación en el *ranking* mundial)⁽²⁾.

La metodología creada por el ISI fue adoptada por la comunidad científica internacional como la manera de evaluar la producción científica y su visibilidad internacional. En Brasil, el factor de impacto de las publicaciones ha sido priorizado por la CAPES (Fundación Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior), agencia evaluadora de los Programas de Postgrado, por las universidades y las agencias de fomento, promoviendo esfuerzos para la internacionalización de la producción científica brasileña.

Sin embargo, no podemos dejar de considerar “que el factor de impacto de las revistas se hace un elemento útil, pero no es el único elemento para entender el proceso de divulgación y difusión de nuestra producción científica”⁽³⁾. Las revistas editadas en los países en desarrollo asumen una posición estratégica en la difusión de la producción científica dirigida a las prioridades nacionales, vinculadas con las líneas y prioridades de investigación establecidas⁽³⁾. Todavía, esa producción puede no tener interés para revistas internacionales, principalmente de origen anglosajón, que representan la mayoría de las revistas indexadas en el ISI. En combinación con las exigencias de publicación en inglés, esto constituye una barrera para la internacionalización de investigaciones producidas por la Enfermería brasileña.

A pesar de que la internacionalización representa un gran desafío para la Enfermería en nuestro País, es

¹ Editor de la Revista Latinoamericana de Enfermería, Profesor Libre-Docente de la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto, de la Universidad de São Paulo, Centro Colaborador de la OMS para el desarrollo de la investigación en enfermería, correo electrónico: marziale@eerp.usp.br

necesario establecer inmediatamente estrategias para afrontar el problema. Sin embargo, es importante que las agencias y universidades que han implementado mecanismos de evaluación de la producción científica apoyen las revistas nacionales, ya que la publicación científica es parte intrínseca del proceso de investigación y de la innovación⁽⁴⁻⁵⁾. El fortalecimiento de las revistas científicas nacionales constituye una condición sine qua non para el avance continuo de la base de ciencia y tecnología en Brasil⁽³⁾, sin lo cual jamás alcanzaremos la internacionalización del fruto de nuestras investigaciones.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marziale MHP, Mendes IAC. O fator de impacto das publicações científicas. Rev Latino-am Enfermagem 2002 julho-agosto; 10(4):466-7.
2. International Scientific Information. ISI. Products & Services (on line). 2002. 9 cited 2001 nov.21) Available from: URL:<http://www.isinet.com>
3. Coimbra CEA Jr. Produção científica e *impacto* em Saúde Coletiva. Cad Saúde Pública 2004 jul./ago.; 20(4):878-9.
4. Mendes IAC. Pesquisa em enfermagem: impacto na prática. São Paulo (SP): Edusp; 1991.
5. Mendes IAC. Criação, divulgação e ação: o saber em movimento. Rev Latino-am Enfermagem 1995 janeiro; 3(1):1-2.